

Centro Social, Cultural e Recreativo
Abel Varzim
(Cristelo/Barcelos)
Fundado em 28/07/1996

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios do Centro Social Cultural e Recreativo "ABEL VARZIM" para reunião da Assembleia-Geral Ordinária, (alínea b do art. 32.º dos actuais estatutos), a realizar no próximo dia **13 de Novembro de 2015 (Sexta Feira), pelas 21 horas**, na sua sede, sita Rua Padre Eduardo – Cristelo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Leitura e Votação da Acta da Reunião da Assembleia anterior**
- 2 – Apresentação, discussão e votação da primeira proposta de Revisão ao plano de actividades e do orçamento para o ano de 2015.**
- 3 - Apresentação, discussão e votação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2016.**
- 4 – Discussão e aprovação da alteração aos estatutos por força do disposto no ponto 4 do art.º 5º do decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro.**
- 5 – Discussão e aprovação da alteração ao regulamento interno por força do disposto nas circulares nº 4 e 5 da DGSS.**
- 6 – Outros Assuntos de Interesse para a Instituição.**

Nota: Se à hora marcada não estiverem sócios em número suficiente, esta funcionará trinta minutos mais tarde em segunda convocatória com a mesma ordem de trabalhos e com qualquer número de sócios.

Cristelo, 30 de Outubro de 2015

**A Presidente da
Mesa da Assembleia Geral**


(Maria Celeste da Cruz Faria)

Assembleia-geral Ordinária

ACTA Nº 44

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março do ano dois mil e quinze, pelas 21.30 horas, no auditório do edifício sede do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, sito no Av. da Igreja da freguesia de Cristelo (Barcelos), reuniu a Assembleia Geral Ordinária desta instituição, presidida por Celeste Faria e secretariada por Carlos Faria e pela Dulce Santos. Teve a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da ata da Reunião da Assembleia anterior;

2 – Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e das contas relativo ao exercício do ano de 2014, bem como o parecer do Concelho Fiscal;

3- Outros assuntos de interesse para a instituição.

A Presidente da Assembleia deu início à sessão, agradecendo a presença dos sócios e pediu um minuto de silêncio pelo recente falecimento do sócio desta instituição Manuel dos Reis Carvalho.

De seguida, Carlos Faria procedeu a leitura da ata da reunião anterior, e como não foi feito nenhum reparo por parte dos sócios, depois de colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.

A Apresentação, Discussão do relatório de atividades foi feita pela diretora técnica da instituição, Raquel Durães através de projeção informática, que tentou informar a assembleia de uma forma sucinta mas esclarecedora as principais atividades ocorridas durante o ano de 2014, setor a setor, parcerias realizadas, protocolos, respostas sociais efetuadas pelo C.A.V. Ainda neste ponto a diretora técnica aproveitou a oportunidade para agradecer a todo o voluntariado que existe em volta da instituição, sejam particulares, empresas ou colaboradores, que de um modo maior ou menor ajudam a instituição a ultrapassar algumas dificuldades que vão surgindo no dia a dia.

Dando continuidade à ordem de trabalhos Filipe Faria, responsável pela contabilidade e gestão financeira da instituição, procedeu à apresentação da análise económica do ano de dois mil e catorze, cuja explicitação dos quadros demonstrativos teve a ajuda da projeção informática para uma melhor compreensão por parte dos sócios presentes. De salientar que apesar das dificuldades sentidas ao longo do ano por todos, o resultado foi positivo na ordem dos oitocentos e oitenta nove euros e noventa seis cêntimos (889,96€), resultado este que uma vez mais vem demonstrar a capacidade que as Direções do C.A.V. têm tido (todas) e o orgulho que sentem ao apresentar resultados positivos consecutivos envolvidos em anos de crise que é transversal a toda a sociedade portuguesa.

O parecer do Conselho Fiscal ficou a cargo de Dulce Santos, que depois de lido a Presidente Assembleia, Celeste Faria colocou todo o segundo ponto à discussão e como não houve nenhuma intervenção dos presentes, foi aprovado por unanimidade.

Aproveitou o terceiro ponto da ordem de trabalhos António Miranda, para enaltecer o desempenho dos anteriores órgãos sociais. Realçou aspetos que tenham sido realizados/alterados desde a entrada da nova Direção sendo que ainda seja muito cedo para que se consiga visualizar grandes mudanças ou grandes obras. Disse ainda o quão é importante a conservação dos edifícios pertencentes ao C.A.V. e para isso tinha sido já elaborado e apresentado um projeto que recorria a fundos comunitários para o efeito e explicou algumas aquisições efetuadas que visam uma melhoria dos serviços prestados e de uma maior e melhor eficácia de quem os presta. Terminou pedindo à Presidente da Assembleia que fosse feita a leitura da ata do ato eleitoral de 2014 (que por lapso não foi feito no 1º. Ponto) e pediu ainda uma salva de palmas para a Direção anterior.

Feita a leitura da ata do ato eleitoral de 2014 foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, a qual se lavra a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim que a secretariei e pela sua presidente.

Cristelo, 27 de março de 2015

O secretário

O presidente

Introdução

No Plano de Ação do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim para o ano de 2016 pode-se encontrar os objetivos estratégicos, bem como, os objetivos operacionais, respetivos indicadores e as metas a atingir.

Posteriormente, é apresentado o Plano de Atividades, que perante os objetivos operacionais, apresenta as respetivas ações, o cronograma, os recursos materiais/físicos, financeiros, humanos e o responsável pelos mesmos.

É de salientar que cada resposta social detém o seu Plano de Ação 2016 interno (Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário) ou Projeto Pedagógico por ano letivo (Creche, Jardim de Infância, CAT e CATL) que apresenta todos os objetivos adjacentes a cada resposta social e/ou sala, no caso da Creche e Jardim de Infância. Esta documentação encontra-se disponível com acesso a todos os Clientes e seus familiares/pessoas significativa.

Qualquer dúvida que surja poderá ser colocada à Diretora Técnica ou coordenadora pedagógica da resposta social

II. Estratégia Organizacional

A estratégia é a forma de emprego dos diferentes recursos que a Instituição dispõe, de modo a atingir os objetivos definidos pela mesma. A estratégia envolve decisões sobre as metas/objetivos a curto, médio e longo prazo, a distribuição dos recursos para atingir as metas e as tarefas críticas a desempenhar para atingir os objetivos.

Sendo assim a Estratégia Organizacional assenta nos seguintes princípios:

- Promover o desenvolvimento do serviço na comunidade oferecendo serviços diferenciados, diversificados e inovadores;
- Resposta integrada e qualificada nos vários domínios, económico, social educacional e cultural;
- Apostar continuamente na qualificação e desenvolvimento dos colaboradores;
- Promover a participação ativa dos colaboradores;
- Incentivar relações com fornecedores e parceiros benéficas;
- Promover boas práticas ambientais ao nível da compra de bens e serviços

A Estratégia do Centro Social Cultural recreativo Abel Varzim encontra-se espelhada nos quadros seguintes, onde se encontra os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais as metas os indicadores e a sua calendarização para o próximo ano 2016.

2.1. Objetivos Estratégicos e Operacionais

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta
Centro de dia			
Dar respostas qualificadas às necessidades dos utentes	Aumentar a qualificação dos recursos humanos	% de formações realizadas de acordo com o planeamento da formação (nº de formações planeadas/nº formações realizadas) % de assiduidade nas formações (nº de horas de formação previstas/ nº de horas de formação cumpridas) % de formações finalizadas com aproveitamento (nº de formações realizadas/nº de formações finalizadas com aproveitamento)	80% de participação dos colaboradores
	Identificar as necessidades dos clientes	% do nível médio da satisfação dos utentes; % do grau de evolução da satisfação dos utentes;	80% da satisfação global dos utentes de centro de dia
Melhorar o serviço da resposta social	Elaboração e Aplicação de um Plano Individual do Idoso	% dos objetivos Cumpridos de PI do Idoso (% de objetivos cumpridos/% objetivos popostos) % global da eficácia dos PI do Idosos (% de PI cumpridos eficazmente/% PI realizados)	70% dos objetivos do PI cumpridos
	Certificar a resposta social pelos referenciais do ISS	Certificação pela ISS	Nível C

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta
	<p>Aumentar a qualificação dos recursos Humanos</p>	<p>Creche/Jardim de Infância/CATL</p> <p>% de formações realizadas de acordo com o planeamento da formação (nº de formações planeadas/nº formações realizadas)</p> <p>% de assiduidade nas formações (nº de horas de formação previstas/ nº de horas de formação cumpridas)</p> <p>% de formações finalizadas com aproveitamento (nº de formações realizadas/nº de formações finalizadas com aproveitamento)</p>	<p>80% de participação dos colaboradores</p>
<p>Melhorar a qualidade no serviço prestado nas respostas sociais com intuito de preencher todas as vagas</p>	<p>Certificar as respostas sociais pelos referenciais do ISS</p>	<p>Certificação pela ISS</p>	<p>Nível C</p>
	<p>Realizar atividades para a angariação de fundos e divulgação destas respostas sociais</p>	<p>% de atividades realizadas (% de atividades realizadas/% de atividades propostas)</p>	<p>80% do cumprimento das atividades planeadas</p>
	<p>Envolver a comunidade nas atividades destas respostas sociais</p>	<p>% global da eficácia da divulgação do projeto (% das organizações, entidades, empresas e particulares que acolheram o projeto/% das organizações, entidades, empresas e particulares a quem dirigimos a divulgação do projeto)</p>	<p>70% de participação dos envolvidos</p>

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta
Centro de Acolhimento Temporário			
Promover um serviço contínuo e multidisciplinar	Consolidar a resposta	Executar as sugestões de melhoria à eficácia e eficiência do funcionamento do CAT plasmadas no Relatório de Acompanhamento e Avaliação do ISS	100%
	Desenvolver resposta de autonomização de jovens em acolhimento residencial	Nº de equipamentos Parceria com Município para definição de local para a resposta Estabelecimento de acordo de cooperação com ISS para criação de resposta social	1 1
	Certificar a resposta social pelos referenciais do ISS – nível C (CAT)	Parceria com Entidade de Ensino Superior para desenvolvimento de metodologia teórica de intervenção	1
Implementar o sistema de gestão de qualidade Inovar para melhorar a prestação dos serviços	Avaliar as sugestões de melhoria e implementar ações de correção	Nº de ações por ano	2
	Apresentação do modelo teórico de intervenção para residência de autonomia	X	
	Estabelecimento de parceria com o município para cedência de um espaço residencial		X
	Adequação do espaço residencial às necessidades do grupo		
	Estabelecimento de parcerias com entidades privadas da comunidade para promover mecanismos de sustentabilidade da unidade de autonomia (apadrinhamento)		X
Melhorar o desempenho financeiro	Desenvolver ações de Benchmarking interno	Nº de ações por ano	4
	Garantir uma gestão sólida e aumentar a eficiência orçamental	Resultado operacional (Supervit)	>10%

		Resposta Social com saldo positivo	100%
Melhorar a qualificação profissional dos colaboradores	Aumentar a qualificação dos colaboradores	Taxa de colaboradores envolvidos em ações de formação	100%
	Aumentar os níveis de satisfação e motivação dos colaboradores	Taxa de motivação de colaboradores	90%
Promover a comunicação organizacional	Reforçar a imagem do Cat Paula Azevedo na comunidade	Nº de ações promovidas	
	Alargar e reforçar parcerias.	Aumento do N.º Parcerias	>10%

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta
Serviço de Apoio Domiciliário			
Melhorar a qualidade de Vida dos utentes	Alargar o Horário de funcionamento de SAD para as 21 horas	% do nível médio da satisfação dos utentes; % do grau de evolução da satisfação dos utentes;	80% de satisfação por parte dos utentes que usufruem do alargamento do horário
Melhorar o serviço da resposta social	Certificar a resposta social pelos referenciais do ISS	Certificação pela ISS	Nível C

2.2. Planificação das Atividades por Resposta Social

Objetivos Operacionais	Ações	Cronograma												Recursos				Responsáveis		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Matérias Físicas	Financeiros	Humanos				
		Centro de Dia																		
Aumentar a qualificação dos recursos Humanos	Formação (25h/50h) Destinatários: Ajudantes de ação direta e serviços Gerais	X	X														Recursos Materiais: a fornecer pela entidade responsável pela formação Recursos Físicos: Salas do CATL	1122P-Cheque formação	1 Formador	Diretora técnica e coordenadora do Centro de Dia
Identificar as necessidades dos clientes	Aplicação de Inquéritos de Satisfação aos Utentes ou pessoas significativas dos utentes de Centro de Dia	X															Recursos Materiais: Fotocópias		1 Colaboradora	Diretora técnica, coordenadora do Centro de Dia e Gestora da Qualidade
Elaboração e Aplicação do Plano Individual aos Utentes (PI)	Ver PI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ver PI	Ver PI	Ver PI	Ver PI
Certificar a resposta social pelos referenciais do ISS	Revisão exaustiva de todos os documentos e registos relativos aos processos de realização								X	X	X						Fotocópias, folhas e impressoras		Gestora da Qualidade, Coordenadora Centro de Dia	Gestora da Qualidade
	Realização de auditoria interna para deteção de inconformidades										X						Fotocópias, folhas e impressoras		Gestora da Qualidade, Coordenadora Centro de Dia	Gestora da Qualidade
	Apresentação da proposta à direção do CSCRAV para certificação segundo os manuais de qualidade da ISS												X				Fotocópias, folhas e impressoras		Gestora da Qualidade, Coordenadora Centro de Dia	Gestora da Qualidade

Objetivos Operacionais	Ações	Cronograma												Recursos				Responsáveis	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	Humanos	Financieiros	Materiais/Físicos			
		Creche/Jardim de Infância/CATL																	
Aumentar a qualificação dos recursos Humanos	Formação (25h/50h) Destinatários: Educadoras e Auxiliares		x														Recursos Materiais: a fornecer pela entidade responsável pela formação. Recursos Físicos: Salas do CATL	Colaboradores	Diretora técnica e coordenadora Pedagógica da Infância
	Cantar as Janeiras pelas empresas e casas comerciais	x															Recursos Materiais: Instrumentos Musicais e viatura	Colaboradores e Utentes da Creche e Jardim	Coordenadora Pedagógica e Educadoras
Realizar atividades para angariação de fundos e divulgação destas respostas sociais	Fairinha Mensal (1ª sexta feira de cada mês)		x																Diretora técnica, coordenadora Pedagógica da Infância e Equipa da Comunicação
	Sorteio do cabaz de natal																Recursos Materiais: Produtos natalícios para completar o cabaz	Colaboradores	
Envolver a Comunidade nas atividades destas respostas sociais	Criar Newsletter e divulgar trimestralmente																Recursos Materiais: Fotocópias, folhas e impressora	Coordenadora Pedagógica e Educadoras	Diretora técnica, coordenadora Pedagógica da Infância e Equipa da Comunicação
	Convidar os pais a participar mensalmente nas atividades da instituição; Convidar os pais dos recém nascidos das freguesias circundantes a vir conhecer a Instituição e entregar um pequeno cabaz de puericultura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		Recursos Materiais: Cabaz de produtos de puericultura e folheto informativo da Instituição	Educadoras, Auxiliares e Pais Coordenadora pedagógica	Coordenadora Pedagógica e Educadoras Diretora técnica e coordenadora Pedagógica da Infância

Dia do Pai																				Diretora técnica e coordenadora Pedagógica da Infância
Dia da Mãe																				Diretora técnica e coordenadora Pedagógica da Infância
Dia Mundial da Criança																				Diretora técnica e coordenadora Pedagógica da Infância
Workshop para pais : - Formação parental "como dizer não ao seu filho"; Saúde Materna Infantil; Tema aberto à escolha dos pais																				Diretora técnica e coordenadora Pedagógica da Infância
Revisão exaustiva de todos os documentos e registos relativos aos processos de realização																				Gestora da Qualidade e Técnica do CAT
Realização de auditoria interna para deteção de inconformidades																				Gestora da Qualidade e Técnica do CAT
Apresentação da proposta à direção do CSCRAV para certificação segundo os manuais de qualidade da ISS																				Gestora da Qualidade e Técnica do CAT

Certificar a resposta social pelos referenciais do ISS

Objetivos Operacionais	Ações	Cronograma												Recursos				Responsáveis			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Sep	Out	Nov	Dez	Matérias/ Físicos	Finançeros	Humanos					
		Serviço Apoio Domiciliário																			
Alargar o Horário de funcionamento da SAD para as 21 h	Realizar horário para os colaboradores de SAD por turnos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				2 Viaturas de SAD. Ajudas Técnicas e marmitas isotérmicas		Colaboradores	Diretora técnica, coordenadora do SAD
	Prestação de outros serviços tais como deitar o utente, servir-lhe a ceia.....com vista a melhorar os serviços prestados aos utentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X							
	Revisão exaustiva de todos os documentos e registos relativos aos processos de realização																	Fotocópias, folhas e impressoras		Gestora da Qualidade, Coordenadora Centro de Dia	Gestora da Qualidade
Certificar a resposta social pelos referenciais do ISS	Realização de auditoria interna para deteção de inconformidades																Fotocópias, folhas e impressoras		Gestora da Qualidade, Coordenadora Centro de Dia	Gestora da Qualidade	
	Apresentação da proposta à direção do CSCRAV para certificação segundo os manuais de qualidade da ISS																Fotocópias, folhas e impressoras		Gestora da Qualidade, Coordenadora Centro de Dia	Gestora da Qualidade	

3. Planificação das Atividades Gerais

Atividades a realizar	Cronograma												Recursos				Responsáveis
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Físicos/ Materiais	Financeros	Humanos		
	Jan	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro					
Cantar dos Reis	x															Grupo de Cantares e Voluntários	Responsável pelo Grupo de Cantares
Noite de Fados			x													Fadistas e colaboradores	Diretora Técnica
Carnaval de Cristelo		x														Utentes e Colaboradores	Coordenadores de todas as Respostas Sociais
Carnaval de Barcelos		x														Utentes e colaboradores	
Noite da Mulher			x													Colaboradores	Diretora Técnica
Semana da Cidadania				x												Colaboradores e intervenientes	Diretora Técnica

Orçamento Previsional

ANO 2016

Senhores Associados:

Vimos submeter à vossa apreciação o Orçamento Previsional do “Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim”, para o exercício de 2016.

1. Introdução

Desde que se iniciou a actividade em Novembro de 1997, esta Instituição tem vindo a consolidar a sua intervenção social. Esta tendência, ano após ano, acentuou-se devido essencialmente ao facto de terem sido criadas condições ao nível dos equipamentos para o exercício das actividades previstas nas respectivas valências. É ainda de salientar o esforço feito no sentido da valorização do pessoal ao nível da formação profissional. Pretende-se no próximo ano de 2016 manter esta dinâmica.

2. Investimentos para o próximo exercício

Tivemos em conta duas candidaturas que efetuamos ao fundo de socorro social, nomeadamente o pedido de 230.000,00 € para a reestruturação e conservação do edifício sede (estando o custo estimado em 238.433,36 €) e para a aquisição de uma viatura para o serviço de apoio domiciliário a verba de 16.814,53 €.

3. Despesas gerais de exploração

Em relação aos gastos de exploração destacamos as seguintes rubricas:

Fornecimentos externos – nesta rubrica prevê-se diminuição nos consumos de eletricidade, gás e combustíveis por efeito da redução de preço e da redução da intervenção social (no caso do RSI).

Custos com pessoal - não foram previstos aumentos salariais, no seguimento dos esclarecimentos prestados e estratégia concertada com o pessoal na salvaguarda dos postos de trabalho.

Gastos de depreciações e de amortizações – foram calculadas de acordo com os critérios habituais tendo no entanto em conta a possibilidade prevista pelo SNC da revisão das taxas de amortizações de acordo com a vida útil do imobilizado, nomeadamente nas viaturas.

4 . Proveitos gerais de exploração

Em relação a elaboração do orçamento na parte dos proveitos e ganhos considerou-se o seguinte:

Prestações de serviços – ajustou-se o valor correspondente ao serviço de refeições referente ao protocolo o Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates tendo em conta os cenários anteriores.

Subsídios a exploração – considerou-se os protocolos em vigor e as respectivas participações com os diversos parceiros, dos quais se destaca a Segurança Social.

Nas demais rubricas do orçamento levou-se em conta o histórico e os factores associados e conhecidos á data da sua elaboração.

Em conclusão prevê-se a necessidade de um esforço maior na obtenção de receitas extraordinários por forma a tornar exequível este orçamento.

De acordo com o exposto nos pontos anteriores e tendo em conta os reais e nobres interesses da instituição, a direcção para além de se disponibilizar para os esclarecimentos julgados convenientes, solicita á assembleia a aprovação do orçamento apresentado.

Cristelo, 04 de Novembro de 2015



Centro Social, Cultural e Recreativo

Abel Varzim

(Crísvelo/Barcelos)

Fundado em 28/08/1996

Resumo da Previsão Orçamental

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Período	Revisão	Original
		2016	2015	2015
71+72	Vendas e serviços prestados	227.000,00 €	238.190,12 €	256.240,60 €
75	Subsídios, doações e legados a exploração	670.000,00 €	706.996,33 €	724.423,89 €
73	Variação nos inventários da produção	- €	- €	- €
74	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	90.000,00 €	98.017,33 €	96.884,51 €
62	Fornecimentos e serviços externos	105.000,00 €	137.439,81 €	134.309,94 €
63	Gastos com o pessoal	700.000,00 €	751.875,28 €	754.279,22 €
652+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	- €
651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	- €
67	Provisões (aumentos/reduções)	3.000,00 €	5.157,00 €	3.000,00 €
653 8 7623				
7628	Outras imparidades (perdas/reversões)	- €	- €	- €
66	Aumentos/reduções de justo valor	- €	- €	- €
78 (Ex 785)+791(Ex 7915)+798 -68(ex 685)- 6918-6928-6988	Outros rendimentos e ganhos	105.000,00 €	80.224,83 €	90.042,60 €
	Outros gastos e perdas	38.500,00 €	27.578,02 €	20.669,47 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	65.500,00 €	5.343,84 €	61.563,95 €
64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64.000,00 €	62.513,97 €	59.318,43 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.500,00 €	- 57.170,13 €	2.245,52 €
79	Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €
69	Juros e gastos similares suportados	1.030,00 €	997,43 €	1.749,71 €
	Resultado antes de impostos	470,00 €	- 58.167,56 €	495,81 €
	Imposto sobre o rendimento do período	250,00 €	- €	- €
	Resultado líquido do período	220,00 €	- 58.167,56 €	495,81 €

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ORÇAMENTO DE 2016

Nos termos previstos do artigo 47º, alínea c) dos actuais estatutos, cumpre-nos dar o nosso parecer sobre o Orçamento previsional de 2016.

Este conselho, tendo analisado as contas e a documentação de suporte, reconhece que a Direcção esta a ser criteriosa na gerência do Centro, apresentando-se um resultado positivo conforme patente nos documentos apresentados.

Aproveitando a oportunidade para evidenciar e agradecer o trabalho desenvolvido pela Direcção.

Assim, propomos que aprovem o Orçamento previsional de 2016 apresentado.

Cristelo, 12 de Novembro de 2015

O Conselho Fiscal

Isabel Alexandra Martins Fernandes

[Assinatura]

[Assinatura]